ANÁLISE DA POLIDEZ NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Rebeca Obzut Mendes (PIBIC/CNPq), Álvaro Kasuaki Fujihara (Orientador), e-mail: alvaro.fujihara@gmail.com.

UEPG/DEEL

Linguística; Teoria e Análise Linguística

Palavras-Chave: *Polidez, Comunicação, Ambiente Universitário, Interpessoal, Intercultural.*

Resumo

A partir dos estudos da Teoria da Polidez (Brown & Levinson, 1987), este trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de polidez usadas por estudantes e professores no ambiente universitário. De caráter exploratório e descritivo, a pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica, abordando as estratégias de preservação de face , destacando sua relevância para a interação. O estudo buscou evidenciar o potencial da polidez enquanto ferramenta teórica e comunicativa no campo da pragmática e reforça a necessidade de ampliar as discussões e investigações sobre o tema.

Introdução

A Teoria da Polidez busca compreender as estratégias dos falantes para manter a ordem social por meio da cooperação. A partir da noção de “face” de Goffman (1967) (positiva, ligada à aceitação, e negativa, ligada à independência), Brown e Levinson (1987) afirmam que as estratégias surgem em contextos de risco de conflito e são monitoradas para equilibrar as interações. Estudar essas estratégias permite compreender a comunicação respeitosa, cuja aplicação varia conforme o contexto cultural e social. Esta pesquisa analisa as estratégias empregadas no ambiente universitário, investigando sua função como medida de polidez entre professores e alunos, refletindo sobre a construção da harmonia e cooperação na comunicação interpessoal.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, baseada em revisão bibliográfica. Segundo Larosa e Ayres (2005), pesquisas descritivas permitem observar e registrar fatos cotidianos e perfis de grupos, possibilitando analisar como e onde ocorrem determinadas situações. A pesquisa bibliográfica, segundo Lakatos e Marconi (2005), coloca o pesquisador em contato direto com o que já foi publicado sobre o tema. Neste estudo, procedeu-se à análise de materiais sobre a “Teoria da Polidez” (Brown & Levinson, 1987), buscando compreender sua aplicação na interação entre alunos e professores no ambiente acadêmico.

Resultados e Discussão

Buscou-se compreender as práticas da teoria e como elas afetam as relações interpessoais em diferentes contextos interculturais. Foi possível observar as estratégias de preservação das faces positiva e negativa e sua importância na interação acadêmica. O estudo aponta também para a relevância da polidez como recurso comunicativo, capaz de prevenir e mediar conflitos, com o objetivo de favorecer um espaço mais inclusivo e colaborativo. Entretanto, notou-se uma lacuna nos estudos, que, embora possuíssem repertório teórico, não apresentaram desenvolvimento nem repertório bibliográfico suficiente para que a pesquisa atingisse o nível de relevância inicialmente almejado. Diante disso, aponta-se a importância de desenvolver e incentivar mais pesquisas no campo da Teoria da Polidez.

Conclusão ou Conclusões

Ao final da pesquisa, confirmou-se a relevância da polidez como ferramenta comunicativa essencial para a interação, promovendo respeito, inclusão e diálogo. Ainda que os estudos não tenham alcançado o resultado esperado, concluiu-se a necessidade de aprofundar as investigações nesse campo da pragmática, ampliando o campo de pesquisa e suas aplicações práticas no contexto educacional, apontando sua importância para a criação de espaços produtivos e respeitosos.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer inicialmente à minha família, ao meu pai e ao meu irmão pelo apoio, e à minha mãe por me incentivar a nunca desistir de tentar, mesmo quando eu estava sem ânimo. Agradeço à CNPq pela oportunidade de bolsa e à UEPG pela disposição. Para finalizar, agradeço ao meu orientador por não desistir de mim e por ter paciência comigo durante todo este trajeto de altos e baixos.

BROWN, P.; LEVINSON, S. C. **Politeness: some universals in language usage.** Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
GOFFMAN, E. **Interaction ritual: essays on face-to-face behavior.** New York: Pantheon Books, 1967.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
LAROSA, M. A.; AYRES, F. A. **Como produzir uma monografia.** 6. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2005.